

"RESPOSTA EDUCACIONAL À PANDEMIA DE COVID-19 NO BRASIL - EDUCAÇÃO SUPERIOR'' - 2021 **DEED**



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO | **MEC**

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA | **INEP**

DIRETORIA DE ESTATÍSTICAS EDUCACIONAIS | **DEED**

RELATÓRIO DE PESQUISA: "RESPOSTA EDUCACIONAL À

PANDEMIA DE COVID-19 NO BRASIL - EDUCAÇÃO SUPERIOR" - 2021



DIRETORIA DE ESTATÍSTICAS EDUCACIONAIS (DEED)

COORDENAÇÃO-GERAL DO CENSO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (CGCES)

EQUIPE TÉCNICA
Carlos Eduardo Moreno Sampaio
Kátia Cristina da Silva Vaz
Fábio Pereira Bravin
Willians Kaizer dos Santos Maciel
Isabella Trevisol de Macêdo
Renan Carlos Dourado
Simone Poch Vieira Palma
Thaysa Guimarães Souza
Zilá Ribeiro de Ávila

DIRETORIA DE ESTUDOS EDUCACIONAIS (DIRED)

COORDENAÇÃO-GERAL DE EDITORAÇÃO E PUBLICAÇÕES (CGEP) Priscila Pereira Santos

DIVISÃO DE PERIÓDICOS (DPE)

Roshni Mariana de Mateus

DIVISÃO DE PRODUÇÃO EDITORIAL (DPR)

Ricardo Cézar Blezer

APOIO EDITORIAL

Janaína da Costa Santos

REVISÃO LINGUÍSTICA

Giselle Lira Barbosa Amaro Tatyana Alves Conceição

NORMALIZAÇÃO

Aline Ferreira de Souza

PROJETO GRÁFICO CAPA/MIOLO

Marcos Hartwich/Raphael C. Freitas

DIAGRAMAÇÃO E ARTE-FINAL Érika Janaína de Oliveira Saraiva

REVISÃO GRÁFICA

Daniel de Santana Oliveria

Publicada on-line em março de 2023.

DISTRIBUIÇÃO

Inep/MEC – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 04 - Lote 327, Térreo, Ala B CEP 70.610-908 - Brasília-DF - Brasil Fones: (61) 2022-3070 dired.publicacoes@inep.gov.br - http://publicacoes.inep.gov.br

A exatidão das informações e os conceitos e opiniões emitidos são de exclusiva responsabilidade dos autores.

ESTA PUBLICAÇÃO NÃO PODE SER VENDIDA. DISTRIBUIÇÃO GRATUITA.

Como citar:

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). *Relatório de Pesquisa*: "Resposta Educacional à pandemia de covid-19 no Brasil - Educação Superior" - 2021. Brasília, DF: Inep, 2023.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

ESTA PUBLICAÇÃO POSSUI SUMÁRIO INTERATIVO

PARA RETORNAR AO SUMÁRIO, CLIQUE NO NÚMERO DA PÁGINA EM CADA SEÇÃO

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1	Número de instituições de educação superior quanto ao ajuste na data de término do ano letivo de 2021, em decorrência da pandemia da covid-19 – Brasil – 2021 1 0
Gráfico 2	Percentual de instituições de educação superior conforme trimestre declarado para término previsto para nova conclusão do ano letivo de 2021, segundo categoria administrativa – Brasil – 2021
Gráfico 3	Percentual de instituições de educação superior quanto à redução do número de dias de efetivo trabalho acadêmico, por categoria administrativa, no ano letivo de 2021 – Brasil – 2021
Gráfico 4	Número de instituições de educação superior onde houve suspensão, ainda que parcial, de alguma aula presencial referente ao ano letivo 2021, por categoria administrativa – Brasil – 2021
Gráfico 5	Número de instituições de educação superior onde houve suspensão, ainda que parcial, de alguma aula presencial referente ao ano letivo 2021, por organização acadêmica – Brasil – 2021
Gráfico 6	Número de instituições de educação superior onde houve suspensão, ainda que parcial, de alguma aula presencial e se foram repostas ainda durante o ano letivo 2021, por categoria administrativa – Brasil – 2021
Gráfico 7	Número de instituições de educação superior onde houve suspensão, ainda que parcial, de alguma aula presencial e que foram repostas ainda durante o ano letivo 2021, por categoria administrativa e pelo formato de reposição de aulas presenciais – Brasil – 2021 1
Gráfico 8	Número de instituições de educação superior conforme ocorrência de suspensão, ainda que parcial, de alguma atividade prática presencial referente ao ano letivo 2021, por categoria administrativa – Brasil – 2021
Gráfico 9	Número de instituições de educação superior conforme ocorrência de suspensão, ainda que parcial, de alguma atividade prática presencial referente ao ano letivo 2021, por organização acadêmica – Brasil – 2021

Gráfico 10	Número de instituições de educação superior onde houve suspensão, ainda que parcial,	
	de alguma atividade prática presencial e se foram repostas ainda durante o ano letivo 2021,	
	por categoria administrativa – Brasil – 2021 1	6
Gráfico 11	Número de instituições de educação superior onde houve suspensão, ainda que parcial,	
	de alguma atividade prática presencial e que foram repostas, ainda durante o ano letivo	
	2021, por categoria administrativa e pelo formato de reposição de atividades práticas	
	presenciais – Brasil – 20211	7
Gráfico 12	Número de instituições de educação superior conforme ocorrência de suspensão,	
	ainda que parcial, de alguma atividade profissional e/ou de estágio obrigatório	
	presenciais referentes ao ano letivo 2021, por categoria administrativa – Brasil – 2021 1	7
Gráfico 13	Número de instituições de educação superior conforme ocorrência de suspensão, ainda	
	que parcial, de alguma atividade profissional e/ou de estágio obrigatório presencial	
	referente ao ano letivo 2021, por organização acadêmica – Brasil – 2021 1	8
Gráfico 14	Número de instituições de educação superior onde houve suspensão, ainda que parcial,	
	de alguma atividade profissional e/ou de estágio obrigatório presencial e se foram	
	repostas, ainda durante o ano letivo 2021, por categoria administrativa – Brasil – 2021 1	9
Gráfico 15	Número de instituições de educação superior onde houve suspensão, ainda que parcial,	
	de alguma atividade profissional e/ou estágio obrigatório presencial e que foram repostas,	
	ainda durante o ano letivo 2021, por categoria administrativa e pelo formato de reposição	
	de atividades práticas presenciais – Brasil – 2021 1	9
Gráfico 16	Percentual de instituições de educação superior de acordo com a questão relacionada à	
	alteração dos processos seletivos em decorrência da pandemia, previstos para o ano	
	letivo 2021 – Brasil – 2021	0
Gráfico 17	Total de instituições de educação superior conforme resposta à questão se houve	
	antecipação da conclusão de cursos superiores de Medicina, Farmácia, Enfermagem,	
	Fisioterapia e/ou Odontologia, por categoria administrativa – Brasil – 2021 2	1
Gráfico 18	Total de instituições de educação superior conforme resposta à questão se houve	
	antecipação da conclusão de cursos superiores de Medicina, Farmácia, Enfermagem,	
	Fisioterapia e/ou Odontologia, por organização acadêmica – Brasil – 2021 2	1
Gráfico 19	Percentual de instituições de educação superior que, em decorrência da pandemia,	
	declararam ter adotado estratégias de gestão durante o período de suspensão das	
	atividades presenciais – Brasil – 20212	2
Gráfico 20	Percentual de instituições de educação superior que declararam ter adotado estratégias	
	de comunicação e apoio social e tecnológico aos alunos e ao quadro de pessoal, durante	
	o período de suspensão das atividades presenciais – Brasil – 2021 2	3
Gráfico 21	Percentual de instituições de educação superior que retornaram às atividades presenciais	
	e que declararam ter adotado estratégias de prevenção e promoção da saúde, durante	
	o período de realização das atividades presenciais no ano letivo de 2021 – Brasil – 2021 2	5
Gráfico 22	Percentual de instituições de educação superior que declararam ter adotado estratégias	
	para manutenção da aprendizagem dos alunos, durante o período de suspensão das	
A ==	atividades presenciais – Brasil – 2021	6
Gráfico 23	Percentual de instituições de educação superior que declararam ter utilizado alguma	
	das ferramentas relacionadas nas atividades desenvolvidas por meio da internet	_
	– Brasil – 2021	7

Gráfico 24	Percentual de instituições de educação superior e respectiva intensidade declarada acerca das atividades de pesquisa afetadas pela covid-19, por categoria administrativa – Brasil – 2021	. 28
Gráfico 25	Percentual de instituições de educação superior que responderam à questão se as atividades de pesquisa da instituição foram afetadas pela covid-19, por categoria administrativa – Brasil – 2021	. 31
Gráfico 26	Percentual de respostas de instituições de educação superior à questão sobre com que intensidade as atividades de extensão foram afetadas pela covid-19, por categoria administrativa – Brasil – 2021	. 32
Gráfico 27	Percentual de respostas de instituições de educação superior à questão sobre como as atividades de extensão da instituição foram afetadas pela covid-19, por categoria administrativa – Brasil – 2021	. 33
LISTA DE TABE	ELAS	
Tabela 1	Número de instituições de educação superior e de matrículas em cursos de graduação e sequenciais, por categoria administrativa – Brasil – 2021	9
Tabela 2	Número de instituições de educação superior e de matrículas em cursos de graduação e sequenciais, por organização acadêmica – Brasil – 2021	9
Tabela 3	Total e percentual de instituições de educação superior que declararam ter disponibilizado a estratégia de apoio psicológico aos alunos e/aos docentes, durante o período de	
Tabela 4	suspensão das atividades presenciais, por organização acadêmica – Brasil – 2021 Total e percentual de instituições de educação superior que declararam ter dado continuidade a todas as atividades de pesquisa, oferecidas no formato presencial, com adaptação para o formato remoto ou com adoção de medidas de prevenção	
Tabela 5	à covid-19, por organização acadêmica – Brasil – 2021	
Tabela 6	por faixa de matrículas da instituição – Brasil – 2021	
Tabela 7	Número e percentual de instituições de educação superior que declarou ter passado a desenvolver pesquisas relacionadas à covid-19, por faixa de matrículas da instituição – Brasil – 2021	

SUMÁRIO

LISTA DE ILUSTRAÇÕES	3
APRESENTAÇÃO	9
INTRODUÇÃO	
I CONTEXTUALIZAÇÃO	
II CALENDÁRIO E FLUXO	12
III ESTRATÉGIAS ADOTADAS DURANTE O ANO LETIVO DE 2021	24
IV PESQUISA E EXTENSÃO	30
• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	• • • • •
REFERÊNCIAS	37

APRESENTAÇÃO

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), por meio da Coordenação de Estatísticas, Indicadores e Controle de Qualidade do Censo da Educação Superior (CEICQES), da Coordenação-Geral de Controle de Qualidade e Tratamento da Informação (CGCQTI), da Diretoria de Estatísticas Educacionais (Deed), apresenta o Relatório de Pesquisa: "Resposta Educacional à Pandemia de Covid-19 no Brasil – Educação Superior", referente ao ano de 2021.

Essa pesquisa foi elaborada e gerenciada pela Coordenação-Geral do Censo da Educação Superior (CGCES), com questionário aplicado concomitantemente ao Censo da Educação Superior 2021.

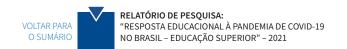
No contexto da educação superior, o período de pandemia da covid-19 significou não apenas a suspensão de aulas e demais atividades acadêmicas presenciais, como também a adoção de uma série de estratégias de gestão e de comunicação, apoio social e tecnológico, de prevenção e promoção de saúde, extensivos à toda comunidade acadêmica.

A mobilização de instituições de educação superior (IES) chegou a envolver a antecipação da conclusão de alguns cursos superiores da saúde (Medicina, Farmácia, Enfermagem, Fisioterapia ou Odontologia), cujos profissionais estavam diretamente relacionados ao combate da pandemia da covid-19.

O presente relatório, em continuidade ao apresentado por ocasião do Censo da Educação Superior 2020 (Censo Superior 2020), pretende detalhar as referidas informações considerando o ano letivo de 2021. Ambos os relatórios, observados em continuidade, oferecem-nos ricas contribuições acerca do enfrentamento da pandemia, em seus dois primeiros anos, no que diz respeito ao cenário da educação superior.

Neste documento, objetiva-se comunicar os principais resultados encontrados na pesquisa. Ele se organiza a partir dos seguintes tópicos: Introdução; Resultados: Contextualização; Calendário e fluxo; Estratégias adotadas durante o ano letivo de 2021; e Pesquisa e extensão.

Equipe de Estatísticas, Indicadores e Controle de Qualidade do Censo da Educação Superior (CEICQCES)



INTRODUÇÃO

A pesquisa *Resposta Educacional à Pandemia de Covid-19 no Brasil – Educação Superior – 2021*, também realizada sob efeito de restrições impostas pela pandemia da covid-19, contou com um questionário específico. Essa pesquisa, de preenchimento obrigatório, foi operacionalizada por meio do Censup: Sistema do Censo da Educação Superior, tendo ficado disponível no Módulo IES durante todo o período de coleta em 2022.

Os resultados são comentados descritivamente e, muitas vezes, comparados aos resultados observados em 2020. Essa comparação permite reunir elementos que caracterizam melhor a pandemia em sua extensão e intensidade, no correspondente contexto da educação superior.

Para mais informações sobre a pesquisa *Resposta Educacional à Pandemia de Covid-19 no Brasil – 2021*, é possível consultar o portal do Inep: www.gov.br/inep.

RESULTADOS

A seguir, são contextualizados os totais de IES e de matrículas participantes da pesquisa e declarantes do Censo Superior 2021. Em seguida, são apresentados os resultados propriamente ditos identificados na pesquisa.

I Contextualização

TABELA 1

NÚMERO DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR E DE MATRÍCULAS EM CURSOS DE GRADUAÇÃO
E SEQUENCIAIS, POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA – BRASIL – 2021

Estatística	Total	Pública				Privada
Estatistica	Totat	Total	Federal	Estadual	Municipal	TTIVAGA
Número de instituições	2.574	313	119	134	60	2.261
Número de instituições que participaram da pesquisa	2.551	313	119	134	60	2.238
Percentual de instituições que participaram da pesquisa	99,1%	100%	100%	100%	100%	99,0%
Número de matrículas	8.987.120	2.078.906	1.371.134	634.024	73.748	6.908.214
Número de matrículas das instituições que participaram da pesquisa	8.976.177	2.078.906	1.371.134	634.024	73.748	6.897.271
Percentual de matrículas de instituições que participaram da pesquisa	99,9%	100%	100%	100%	100%	99,8%

Fonte: Elaborada por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior 2021.

Com base na Tabela 1, das 2.574 IES registradas no Censo Superior 2021, 2.551 (99,1%) participaram da pesquisa Resposta Educacional à Pandemia de Covid-19 – Educação Superior – 2021.

O total das IES públicas (313 ou 100%) registrou sua participação e 2.238 (99%) das IES privadas participaram da pesquisa. Esses totais correspondem à declaração de 8.976.177 (99,9%) matrículas de graduação e de formação específica no Censo Superior 2021, com participação na pesquisa de 2.078.906 (100%) matrículas públicas e de 6.897.271 (99,8%) matrículas privadas.

Para fins de comparação com a edição de 2020 (Brasil. Inep, 2022b, p. 12), houve um aumento de 94 IES participantes (3,8%) e de 295.232 matrículas.

TABELA 2

NÚMERO DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR E DE MATRÍCULAS EM CURSOS DE GRADUAÇÃO
E SEQUENCIAIS, POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA – BRASIL – 2021

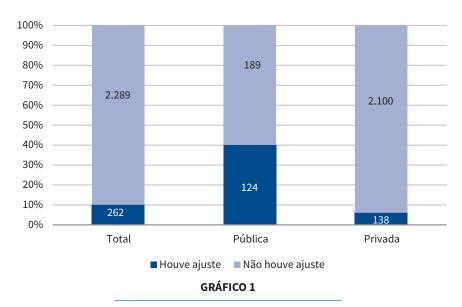
Estatística	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdade	IF e Cefet
Número de instituições	2.574	204	350	1.979	41
Número de instituições que participaram da pesquisa	2.551	204	348	1.958	41
	99,1%	100%	99,4%	98,9%	100%
Número de matrículas	8.987.120	4.948.798	2.599.619	1.203.332	235.371
Número de matrículas das instituições que participaram da pesquisa	8.976.177	4.948.798	2.593.517	1.198.491	235.371
	99,9%	100%	99,8%	99,6%	100%

Fonte: Elaborada por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior 2021.

Em relação ao número de IES e correspondentes matrículas participantes da pesquisa por organização acadêmica, a Tabela 2 informa que participaram 204 (100%) universidades, 348 (99,4%) centros universitários, 1.958 (98,9%) faculdades e 41 (100%) IFs e Cefets.

Ostotais correspondentes às matrículas participantes são: 4.948.798 (100%) matrículas de universidades, 2.593.517 (99,8%) matrículas de centros universitários, 1.198.491 (99,6%) matrículas de faculdades e 235.371 (100%) matrículas dos IFs e Cefets.

II Calendário e fluxo

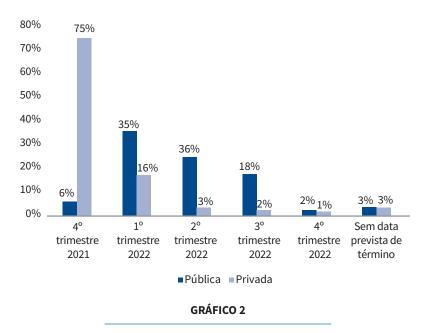


NÚMERO DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR QUANTO AO AJUSTE NA DATA DE TÉRMINO DO ANO LETIVO DE 2021, EM DECORRÊNCIA DA PANDEMIA DA COVID-19 - BRASIL - 2021

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior 2021. Nota: Resposta à Questão 1 (Brasil. Inep, 2022c, p. 4).

O Gráfico 1 informa que, das 2.551 instituições que participaram da pesquisa, para 2.289 (89,7%) instituições a data de término do ano letivo foi mantida e, que para 262 (10,3%), foi modificada.

Tanto nas instituições públicas quanto nas privadas, predominou a manutenção da data de término do ano letivo. Para as públicas esse percentual foi inferior aos números totais (60,4%) e nas privadas, superior (93,8%).



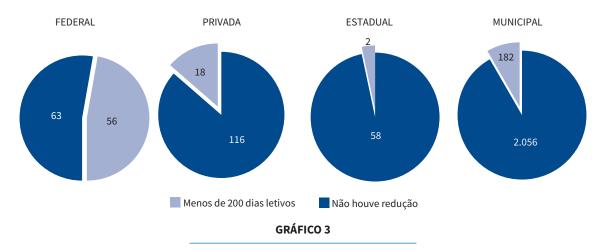
PERCENTUAL DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR CONFORME TRIMESTRE DECLARADO PARA TÉRMINO PREVISTO PARA NOVA CONCLUSÃO DO ANO LETIVO DE 2021, SEGUNDO CATEGORIA ADMINISTRATIVA – BRASIL – 2021

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior 2021. Nota: Resposta à Questão 2 (Brasil. Inep, 2022c, p. 4).

Com base no Gráfico 2, conclui-se que os prazos previstos para o término da conclusão do ano letivo de 2021, diferem sobremaneira entre as categorias administrativas.

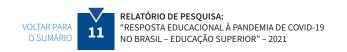
Observou-se, no caso das instituições privadas, uma concentração ainda mais expressiva do que em 2020 (Brasil. Inep, 2022b, p. 14) de declarações com término previsto para o 4º trimestre do ano em vigência.

Já para as instituições públicas, ainda que menos intensamente, repete-se a dispersão verificada em 2020, com declarações indo do 4º trimestre do ano em vigência até o 4º trimestre do ano seguinte, e predominância dos 1º e 2º trimestres dos anos em vigência.



PERCENTUAL DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR QUANTO À REDUÇÃO DO NÚMERO DE DIAS DE EFETIVO TRABALHO ACADÊMICO, POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, NO ANO LETIVO DE 2021 – BRASIL – 2021

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior 2021. Nota: Resposta à Questão 3 (Brasil. Inep, 2022c, p. 5).



Comparado a 2020 (Brasil. Inep, 2022b, p. 14-15), em todas as categorias administrativas, a participação percentual das declarações de que o ano letivo teria menos de duzentos dias diminuiu (Gráfico 3).

Também em todas as categorias administrativas, ainda de acordo com o Gráfico 3, verificou-se a predominância de instituições onde não houve redução do número de dias de efetivo trabalho acadêmico no ano letivo de 2021. Nas federais, esse total corresponde a 63 instituições (53% do total de instituições federais); nas estaduais, 116 instituições (87%); nas municipais, 58 (97%) e nas privadas, 2.056 (92%).

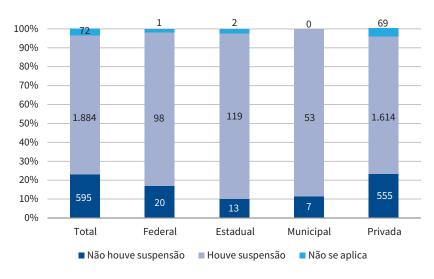


GRÁFICO 4

NÚMERO DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR ONDE HOUVE SUSPENSÃO, AINDA QUE PARCIAL, DE ALGUMA AULA PRESENCIAL REFERENTE AO ANO LETIVO 2021, POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA – BRASIL – 2021

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior 2021.

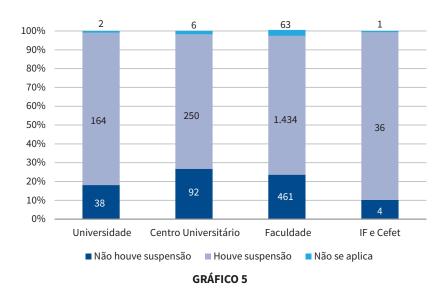
Notas: 1) Resposta à Questão 4 (Brasil. Inep, 2022c, p. 5).

Com base no Gráfico 4 e, à luz do observado em 2020 (Brasil. Inep, 2022b, p. 15), verifica-se um aumento do percentual de instituições que declararam não ter suspendido, ainda que parcialmente, alguma aula presencial na instituição, em decorrência da pandemia da covid-19.

As instituições cujo registro de que não houve suspensão somaram 23,3% no total das categorias administrativas, correspondendo a 595 instituições, sendo 555 privadas, 20 federais, 13 estaduais e 7 municipais.

²⁾ Nesta questão, foram consideradas apenas as aulas presenciais relacionadas ao cumprimento da matriz curricular obrigatória dos cursos. As atividades presenciais práticas e atividades profissionais e de estágio serão consideradas em questões específicas.

³⁾ A opção "Não se aplica" só deveria ser marcada se a instituição não oferecesse aulas presenciais.



NÚMERO DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR ONDE HOUVE SUSPENSÃO, AINDA QUE PARCIAL, DE ALGUMA AULA PRESENCIAL REFERENTE AO ANO LETIVO 2021, POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA – BRASIL – 2021

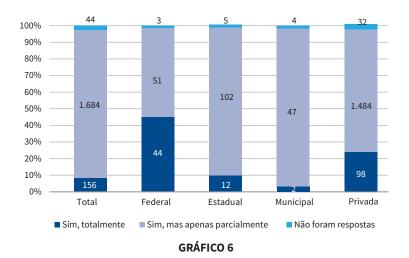
Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior 2021.

Notas: 1)Resposta à Questão 4 (Brasil. Inep, 2022c, p.5).

2)Nesta questão, foram consideradas apenas as aulas presenciais relacionadas ao cumprimento da matriz curricular obrigatória dos cursos. As atividades presenciais práticas e atividades profissionais e de estágio serão consideradas em questões específicas.

3)A opção "Não se aplica" só deveria ser marcada se a instituição não oferecesse aulas presenciais.

Considerando a organização acadêmica, também foi expressivo o aumento de instituições que declararam, de 2020 para 2021, não ter suspendido as aulas presenciais (Brasil. Inep, 2022b, p. 16). Os respectivos percentuais de instituição que declararam não ter havido suspensão aumentaram de 5,9%, em 2020, para 18,6%, em 2021, nas universidades; de 10,2% para 26,4%, nos centros universitários; de 7,8% para 23,5%, nas faculdades e, de 0% para 9,8%, nos IFs e Cefets.

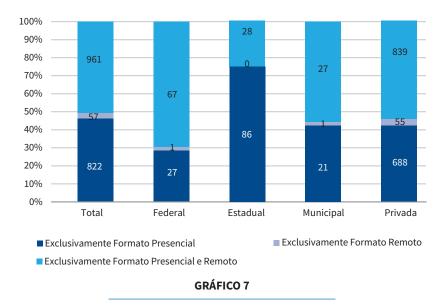


NÚMERO DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR ONDE HOUVE SUSPENSÃO, AINDA QUE PARCIAL, DE ALGUMA AULA PRESENCIAL E SE FORAM REPOSTAS AINDA DURANTE O ANO LETIVO 2021, POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA – BRASIL – 2021

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior 2021. Nota: Resposta à Questão 5 (Brasil. Inep, 2022c, p. 6). De acordo com o Gráfico 6, percebe-se que, em números totais, na grande maioria das IES houve reposição parcial de aulas presenciais suspensas (1.684 IES ou 89,4% do total).

Em termos de categoria administrativa, as federais apresentaram os percentuais mais equilibrados, considerando-se a reposição parcial (51 IES ou 52%) e a reposição total (44 IES ou 44,9%). As demais categorias administrativas apresentaram percentuais de reposição parcial majoritários em relação à reposição total e, próximos aos percentuais totais: nas estaduais, 85,7%; nas municipais, 88,7% e nas privadas, 91,9%.

Finalmente, a não reposição das aulas presenciais suspensas representou a alternativa menos utilizada pelas IES (municipais, 7,5%; estaduais, 4,2%; federais, 3,1%; total, 2,3% e privadas, 2,0%).

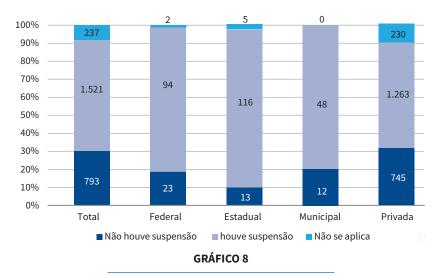


NÚMERO DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR ONDE HOUVE SUSPENSÃO, AINDA QUE PARCIAL, DE ALGUMA AULA PRESENCIAL E QUE FORAM REPOSTAS AINDA DURANTE O ANO LETIVO 2021, POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA E PELO FORMATO DE REPOSIÇÃO DE AULAS PRESENCIAIS – BRASIL – 2021

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior 2021. Nota: Resposta à Questão 6 (Brasil. Inep. 2022c, p. 6).

O Gráfico 7 ilustra que, em números totais, na maior parte das IES (961 IES ou 52,2%), as aulas presenciais suspensas foram repostas durante o ano letivo de 2021, em formato presencial e remoto. Seguiu-se a reposição exclusivamente em formato presencial (822 IES ou 44,7%). Apenas residualmente, a reposição se deu de forma exclusiva em formato remoto (57 IES ou 3,1%).

As federais seguiram esse mesmo padrão, com ainda maior expressividade da reposição em formato presencial e remoto (67 IES ou 70,5%). As estaduais declararam uma maior participação da reposição exclusivamente em formato presencial (86 IES ou 75,4%). As municipais, por sua vez, praticamente repetem o padrão apresentado pelos números totais, sendo majoritária a participação da reposição em formato presencial e remoto (27 IES ou 55,1%).



NÚMERO DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR CONFORME OCORRÊNCIA DE SUSPENSÃO, AINDA QUE PARCIAL, DE ALGUMA ATIVIDADE PRÁTICA PRESENCIAL REFERENTE AO ANO LETIVO 2021, POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA – BRASIL – 2021

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior 2021.

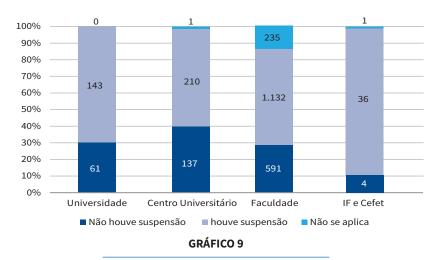
Notas: 1)Resposta à Questão 7 (Brasil. Inep, 2022c, p. 6).

2) A opção "Não se aplica" só deveria ser marcada se a instituição não possuísse cursos que tivessem atividades práticas presenciais como parte de sua matriz curricular.

Como se observa no Gráfico 8, as IES declararam ter havido, predominantemente, suspensão de atividades práticas presenciais durante o ano letivo 2021, comparativamente à não suspensão. A suspensão poderia referir-se a apenas uma parte do período da pandemia, ou em parte dos cursos ou disciplinas.

Houve suspensão de atividade prática presencial no total de 1.521 IES (ou 59,6%), sendo: 94 federais (79% desta categoria); 116 estaduais (86,6%); 48 municipais (80%) e 1.263 privadas (56,4%).

Comparativamente ao declarado na edição anterior (Brasil. Inep, 2022b, p. 21), constatou-se diminuição dessa opção de suspensão das atividades práticas: de 80,9%, em 2020, para os observados 59,6%, em 2021.

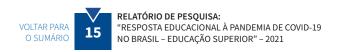


NÚMERO DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR CONFORME OCORRÊNCIA DE SUSPENSÃO, AINDA QUE PARCIAL, DE ALGUMA ATIVIDADE PRÁTICA PRESENCIAL REFERENTE AO ANO LETIVO 2021, POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA – BRASIL – 2021

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior 2021.

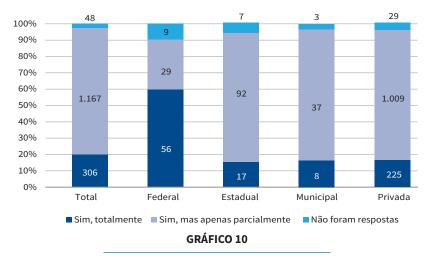
Notas: 1)Resposta à Questão 7 (Brasil. Inep, 2022c, p. 6).

2) A opção "Não se aplica" só deveria ser marcada se a instituição não possuísse cursos que tivessem atividades práticas presenciais como parte de sua matriz curricular



No âmbito da organização acadêmica das instituições, a predominância da declaração de que houve suspensão (ainda que parcial) de atividades práticas presenciais no ano letivo de 2021 se deu, de maneira mais expressiva, nos IFs e Cefets (36 IES ou 87,8%), seguido das universidades (143 IES ou 70,1%), dos centros universitários (210 IES ou 60,3%) e, finalmente, das faculdades (1.132 IES ou 57,8%).

Em todas as organizações acadêmicas, essa categoria relativa à ocorrência de suspensão encolheu, comparando-se com a coleta realizada no ano anterior (Brasil. Inep, 2022b, p. 22). Em contrapartida, verificou-se o aumento das declarações de que não houve suspensão.



NÚMERO DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR ONDE HOUVE SUSPENSÃO, AINDA QUE PARCIAL, DE ALGUMA ATIVIDADE PRÁTICA PRESENCIAL E SE FORAM REPOSTAS AINDA DURANTE O ANO LETIVO 2021, POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA – BRASIL – 2021

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior 2021. Nota: Resposta à Questão 8 (Brasil. Inep, 2022c, p. 7).

A maioria das IES (total de 1.167 IES ou 76,7%) declarou que a reposição de atividades práticas presenciais suspensas deu-se parcialmente, seguida de 306 IES (20,1%) que declararam reposição total. Residualmente, 48 IES (3,2%) registraram não reposição das aulas.

As categorias estadual, municipal e privada também apresentaram declarações majoritariamente de reposição parcial. As IES estaduais totalizaram 92 declarações de reposição parcial (79,3%); as municipais, 37 declarações (77,1%) e as privadas 1.009 declarações (79,9%). A categoria federal, diferentemente, somou 56 declarações de reposição total (59,6%) com 29 declarações de reposição parcial (30,9%).

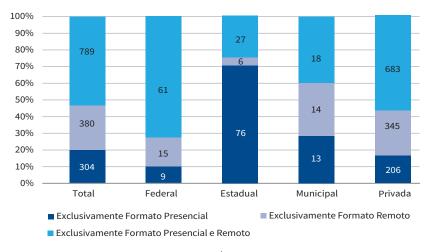


GRÁFICO 11

NÚMERO DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR ONDE HOUVE SUSPENSÃO, AINDA QUE PARCIAL, DE ALGUMA ATIVIDADE PRÁTICA PRESENCIAL E QUE FORAM REPOSTAS, AINDA DURANTE O ANO LETIVO 2021, POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA E PELO FORMATO DE REPOSIÇÃO DE ATIVIDADES PRÁTICAS PRESENCIAIS - BRASIL - 2021

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior 2021. Nota: Resposta à Questão 9 (Brasil. Inep, 2022c, p. 7).

Sobre o formato de reposição de atividades práticas presenciais suspensas, o Gráfico 11 ilustra que a maioria das IES (789 ou 53,6%) repôs suas atividades de forma híbrida (presencial e remota), seguida da reposição exclusivamente em formato remoto (380 IES ou 25,8%) e, finalmente, em formato presencial (304 IES ou 20.6%).

Nas IES federais, predominou a reposição híbrida (61 IES ou 71,8%), assim como nas IES privadas (683 ou 55,3%) e municipais (18 IES ou 40%). Nas IES estaduais, diferentemente, houve predominância majoritária da reposição exclusivamente em formato presencial (76 IES ou 69,7%).

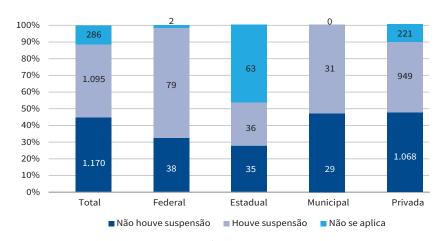
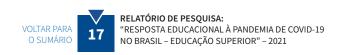


GRÁFICO 12

NÚMERO DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR CONFORME OCORRÊNCIA DE SUSPENSÃO, AINDA QUE PARCIAL, DE ALGUMA ATIVIDADE PROFISSIONAL E/OU DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO PRESENCIAIS REFERENTES AO ANO LETIVO 2021, POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA - BRASIL - 2021

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior 2021. Notas: 1)Resposta à Questão 10 (Brasil. Inep, 2022c, p. 7).

2)A opção "Não se aplica" só deveria ser marcada se a instituição não possuísse cursos que tivessem atividade profissional ou estágio presencial obrigatório como parte de sua matriz curricular.



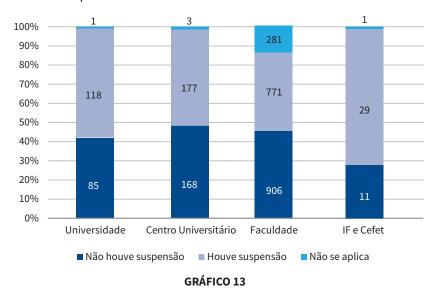
A ocorrência ou não de suspensão de atividade profissional e/ou de estágio presencial, ilustrada no Gráfico 12, também se refere à suspensão parcial, ocorrida somente em um período da pandemia, bem como a ocorrência apenas em parte dos cursos ou disciplinas.

No total, observa-se que, em 2021, a maior expressividade de respostas foi a opção "Não houve suspensão", registrada por 1.170 IES (ou 45,9%). Esse desempenho difere da predominância de ocorrência de suspensão em 2020 (Brasil. Inep, 2022b, p. 27), quando 68,3% do total de IES informaram ter suspendido alguma das referidas atividades profissionais. Ressalvada a predominância, em 2021, da opção de que não houve suspensão, pode-se observar certo equilíbrio entre essa alternativa e a de que houve suspensão (42,9%).

Nas IES federais e municipais, predominou de forma majoritária a ocorrência de suspensão, mas também com decréscimo na participação, em relação ao ano letivo de 2020. Em 2021, houve suspensão em 79 IES federais (66,4%) contra 82,2%, em 2020 e; nas IES municipais, houve suspensão em 31 IES (51,7%) contra 78,9%, em 2020.

Por sua vez, nas IES estaduais, observou-se expressiva queda na ocorrência de suspensão: em 2021, foram 36 IES (ou 26,9%) contra 86%, em 2020. Em contrapartida, aumentaram proporcionalmente os casos de não suspensão (26,1% em 2021) e de declarações "Não se aplica" (47% em 2021).

Finalmente, nas IES privadas, comparando-se 2021 e 2020, verificou-se inversão na predominância entre as respostas de que houve suspensão e de que não houve. Para o ano letivo de 2021, 1.068 IES (ou 47,7%) declararam não ter havido suspensão.



NÚMERO DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR CONFORME OCORRÊNCIA DE SUSPENSÃO, AINDA QUE PARCIAL, DE ALGUMA ATIVIDADE PROFISSIONAL E/OU DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO PRESENCIAL REFERENTE AO ANO LETIVO 2021, POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA – BRASIL – 2021

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior 2021.

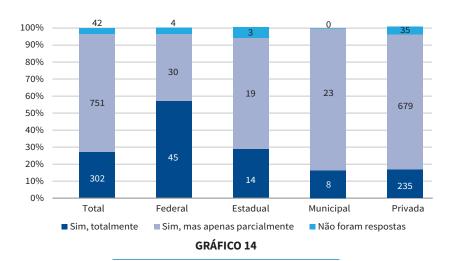
Notas: 1)Resposta à Questão 10 (Brasil. Inep, 2022c, p. 7).

2) A opção "Não se aplica" só deveria ser marcada se a instituição não possuísse cursos que tivessem atividade profissional ou estágio presencial obrigatório como parte de sua matriz curricular.

No que se refere à organização acadêmica, observa-se que para universidades, centros universitários, IFs e Cefets predominou a declaração de que houve suspensão de atividades profissionais e/ou de estágio obrigatório presenciais relacionadas ao cumprimento da matriz curricular obrigatória dos cursos no ano letivo 2021. Para as faculdades, diferentemente, houve predomínio das declarações de não suspensão.

Verificaram-se os seguintes números: o total de 118 universidades (57,8%), 177 centros universitários (50,9%) e 29 IFs e Cefets (70,7%) declararam ter havido suspensão e 906 faculdades (46,3%) informaram não ter havido suspensão de atividades profissionais e/ou de estágio obrigatório.

Comparativamente ao ano letivo 2020, é significativa a diminuição do percentual de declarações de suspensão em geral (Brasil. Inep, 2022b, p. 28).

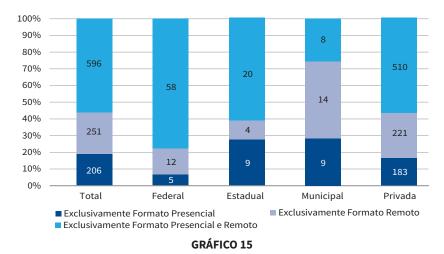


NÚMERO DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR ONDE HOUVE SUSPENSÃO, AINDA QUE PARCIAL, DE ALGUMA ATIVIDADE PROFISSIONAL E/OU DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO PRESENCIAL E SE FORAM REPOSTAS, AINDA DURANTE O ANO LETIVO 2021, POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA – BRASIL – 2021

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior 2021. Nota: Resposta à Questão 11 (Brasil. Inep, 2022c, p. 8).

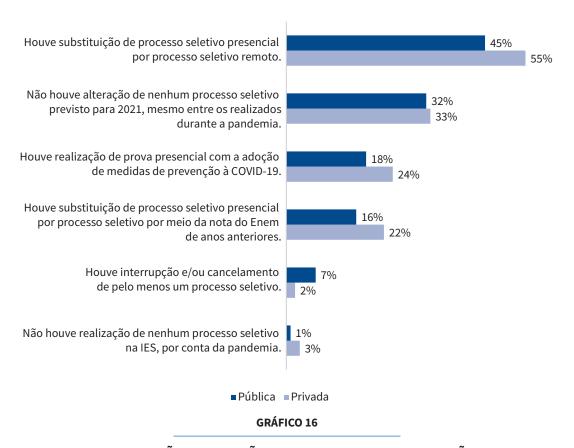
Em números totais, a maioria das instituições (751 IES ou 68,6%) declarou ter realizado a reposição de atividades profissional e/ou de estágio obrigatório presenciais suspensas durante o ano letivo de 2021 parcialmente.

Nas federais, a maioria das IES (45 ou 56,9%) declarou ter realizado a reposição de todas essas atividades suspensas, mesmo que em formato remoto. As IES estaduais, municipais e privadas, por sua vez, na direção dos números totais, declararam ter realizado, predominantemente, reposição parcial. Essa forma de reposição foi registrada por 19 IES estaduais (52,8%), 23 IES municipais (74,2%) e 679 IES privadas (71,5%).



NÚMERO DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR ONDE HOUVE SUSPENSÃO, AINDA QUE PARCIAL, DE ALGUMA ATIVIDADE PROFISSIONAL E/OU ESTÁGIO OBRIGATÓRIO PRESENCIAL E QUE FORAM REPOSTAS, AINDA DURANTE O ANO LETIVO 2021, POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA E PELO FORMATO DE REPOSIÇÃO DE ATIVIDADES PRÁTICAS PRESENCIAIS – BRASIL – 2021

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior 2021. Nota: Resposta à Questão 12 (Brasil. Inep, 2022c, p. 8). Na mesma direção das aulas presenciais e das atividades práticas presenciais, as atividades profissionais e/ou estágio obrigatório presenciais foram repostas, predominantemente, em formato híbrido. Em números totais, 596 IES (56,6%), 58 IES federais (77,3%), 20 IES estaduais (60,6%) e 510 IES privadas (55,8%) declararam a reposição em formato presencial e remoto. Somente nas IES municipais predominou a reposição exclusivamente em formato remoto, conforme declararam 14 IES (45,2%).



PERCENTUAL DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DE ACORDO COM A QUESTÃO RELACIONADA À ALTERAÇÃO DOS PROCESSOS SELETIVOS EM DECORRÊNCIA DA PANDEMIA, PREVISTOS PARA O ANO LETIVO 2021 – BRASIL – 2021

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior 2021.

Notas: 1)Resposta à Questão 13 (Brasil. Inep, 2022c, p. 8).

2)No caso da marcação da primeira opção «Não houve alteração de nenhum processo seletivo previsto para 2021, mesmo entre os realizados durante a pandemia», as demais opções foram desabilitadas. Isso também ocorre para a marcação da última opção "Não houve realização de nenhum processo seletivo na IES, por conta da pandemia". As demais opções poderiam ser marcadas simultaneamente, caso tivessem sido adotadas pela instituição.

Em relação aos processos seletivos previstos para o ano letivo 2021, tanto as instituições públicas quanto as privadas declararam, predominantemente, que houve substituição de processo seletivo presencial por processo seletivo remoto (privadas 55% e públicas 45%). A resposta, com segundo maior percentual de respostas, foi a de que não houve alteração de nenhum processo seletivo previsto para 2021, mesmo entre os realizados durante a pandemia (privadas 33% e públicas 32%).

Comparativamente a 2020, destaque-se o aumento do percentual de declarações de que não houve alteração de nenhum processo seletivo previsto para 2021 e a diminuição percentual de que houve interrupção e/ou cancelamento de pelo menos um processo seletivo (Brasil. Inep, 2022b, p. 33).

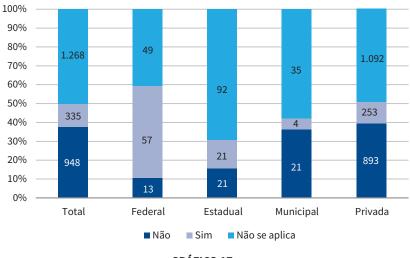


GRÁFICO 17

TOTAL DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR CONFORME RESPOSTA À QUESTÃO SE HOUVE ANTECIPAÇÃO DA CONCLUSÃO DE CURSOS SUPERIORES DE MEDICINA, FARMÁCIA, ENFERMAGEM, FISIOTERAPIA E/OU ODONTOLOGIA, POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA – BRASIL – 2021

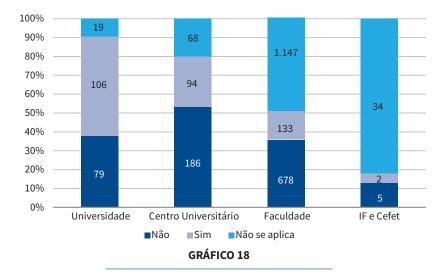
Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior 2021.

Notas: 1)Resposta à Questão 14 (Brasil. Inep, 2022c, p. 9).

2)A opção "Não se aplica" só deveria ser marcada se a instituição não possuísse esses cursos ou se ainda não possuísse concluintes nesses cursos.

Quanto à antecipação de conclusão de cursos superiores de Medicina, Farmácia, Enfermagem, Fisioterapia e/ou Odontologia, cujos profissionais estavam diretamente relacionados ao combate da pandemia, da covid-19, o Gráfico 17 ilustra que a categoria federal informou valores relativos à antecipação da conclusão proporcionalmente mais expressivos (57 IES ou 47,9%). As demais categorias administrativas declararam ter havido antecipação de cursos em 21 IES estaduais (15,7%), 4 IES municipais (6,7%) e 253 IES privadas (11,3%).

Em números totais, observa-se a ligeira involução da adoção dessa estratégia comparando-se a 2020 (19,8% das IES declarantes informaram terem realizado a antecipação) contra 13,1% das IES, em 2021.

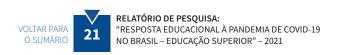


TOTAL DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR CONFORME RESPOSTA À QUESTÃO SE HOUVE ANTECIPAÇÃO DA CONCLUSÃO DE CURSOS SUPERIORES DE MEDICINA, FARMÁCIA, ENFERMAGEM, FISIOTERAPIA E/OU ODONTOLOGIA, POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA – BRASIL – 2021

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior 2021.

Notas: 1)Resposta à Questão 14 (Brasil. Inep, 2022c, p. 9).

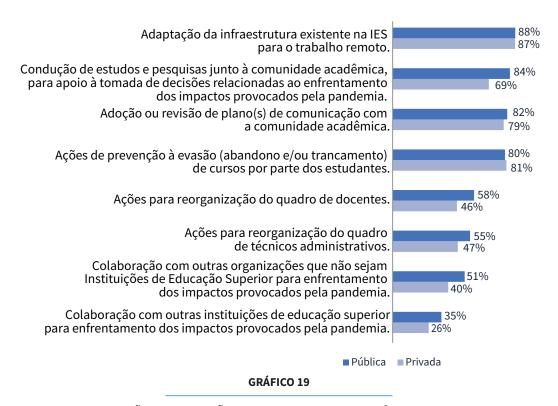
2)A opção "Não se aplica" só deveria ser marcada se a instituição não possuísse esses cursos ou se ainda não tivesse concluintes.



No caso da organização acadêmica (Gráfico 18), as universidades, em sua maioria, declararam ter havido antecipação (106 IES ou 52%). A maior parte dos centros universitários, por sua vez, declarou o contrário, isto é, de que não houve antecipação (186 IES ou 53,4%). Para as faculdades e IFs e Cefets, a declaração majoritária foi a de que não se aplica. No caso das faculdades, foi respondido que a questão não se aplica por 1.147 IES (58,6%) e, para e IFs e Cefets, por 34 IES (82,9%).

Quanto às universidades, apesar da maioria ter declarado a ocorrência de antecipação, houve diminuição no percentual de respostas em relação a 2020. Para os centros universitários e as faculdades também houve diminuição. Em contrapartida, para IFs e Cefets, verificou-se discreto aumento da alternativa de que não houve antecipação (Brasil. Inep, 2022b, p. 35).

III Estratégias adotadas durante o ano letivo de 2021



PERCENTUAL DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR QUE, EM DECORRÊNCIA DA PANDEMIA, DECLARARAM TER ADOTADO ESTRATÉGIAS DE GESTÃO DURANTE O PERÍODO DE SUSPENSÃO DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS – BRASIL – 2021

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior 2021.

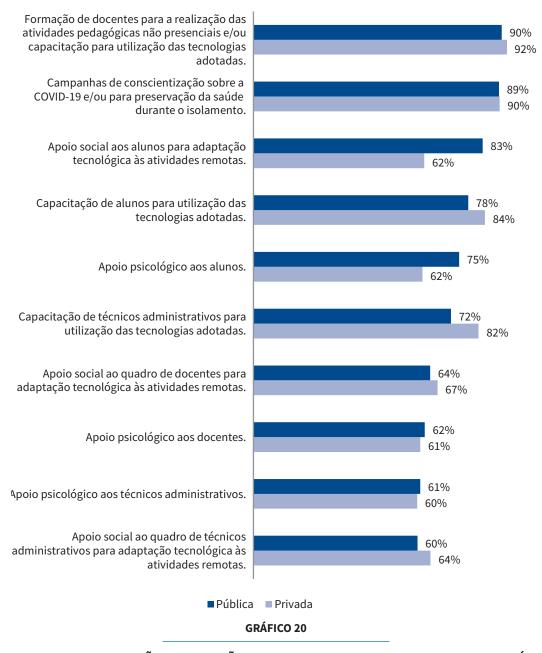
Notas: 1)Resposta à Questão 15 (Brasil. Inep, 2022c, p. 10).

2)A presente tabulação de respostas não incluiu a alternativa "Nenhuma estratégia foi adotada".

Como ilustra o Gráfico 19, dentre as estratégias de gestão adotadas pelas IES, durante o ano letivo de 2021, as três mais declaradas pelas IES públicas foram: "Adaptação da infraestrutura existente na IES para o trabalho remoto" (88%); "Condução de estudos e pesquisas junto à comunidade acadêmica, para apoio à tomada de decisões relacionadas ao enfrentamento dos impactos provocados pela pandemia" (84%); e "Adoção ou revisão de plano(s) de comunicação com a comunidade acadêmica (82%)".

Pelas IES privadas, as três alternativas mais registradas foram: "Adaptação da infraestrutura existente na IES para o trabalho remoto" (87%); "Ações de prevenção à evasão (abandono e/ou trancamento) de cursos por parte dos estudantes" (81%); e "Adoção ou revisão de plano(s) de comunicação com a comunidade acadêmica" (79%).

Comparativamente a 2020 (Brasil. Inep, 2022b, p. 36), o percentual de respostas a essas categorias mostraram-se, de modo geral, levemente inferior em 2021.

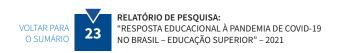


PERCENTUAL DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR QUE DECLARARAM TER ADOTADO ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO E APOIO SOCIAL E TECNOLÓGICO AOS ALUNOS E AO QUADRO DE PESSOAL, DURANTE O PERÍODO DE SUSPENSÃO DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS – BRASIL – 2021

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior 2021.

Notas: 1)Resposta à Questão 16 (Brasil. Inep, 2022c, p. 11).

2)A presente tabulação de respostas não incluiu a alternativa "Nenhuma estratégia foi adotada".



As estratégias de comunicação, apoio social e tecnológico disponibilizadas aos alunos e ao quadro de pessoal, no ano letivo de 2021, e, mais expressivamente declaradas pelas IES públicas, foram: "Formação de docentes para a realização das atividades pedagógicas não presenciais e/ou capacitação para utilização das tecnologias adotadas" (90%) "Campanhas de conscientização sobre a covid-19 e/ou para preservação da saúde durante o isolamento" (89%); e "Apoio social aos alunos para adaptação tecnológica às atividades remotas" (83%).

Nas IES privadas, figura, em primeiro lugar, a alternativa relativa à "Formação de docentes para a realização das atividades pedagógicas não presenciais e/ou capacitação para utilização das tecnologias adotadas" (92%); em segundo lugar, aparece "Campanhas de conscientização sobre a covid-19 e/ou para preservação da saúde durante o isolamento" (90%); e, em terceiro, com 84%, situa-se "Capacitação de alunos para utilização das tecnologias adotadas". Essas alternativas também apareceram em destaque em 2020 (Brasil. Inep, 2022b, p. 37).

TOTAL E PERCENTUAL DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR QUE DECLARARAM TER DISPONIBILIZADO A ESTRATÉGIA DE APOIO PSICOLÓGICO AOS ALUNOS E/AOS DOCENTES, DURANTE O PERÍODO DE SUSPENSÃO DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS, POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA – BRASIL – 2021

TABELA 3

Organização Acadêmica	Total de Instituições		e deram apoio aos alunos	Instituições que deram apoio psicológico aos docentes		
		N°	%	N°	%	
Total Geral	2.574	1.637	64%	1.569	61%	
Universidade	204	180	88%	149	73%	
Centro Universitário	350	292	83%	271	77%	
Faculdade	1.979	1.134	57%	1.120	57%	
IF e Cefet	41	31	76%	29	71%	

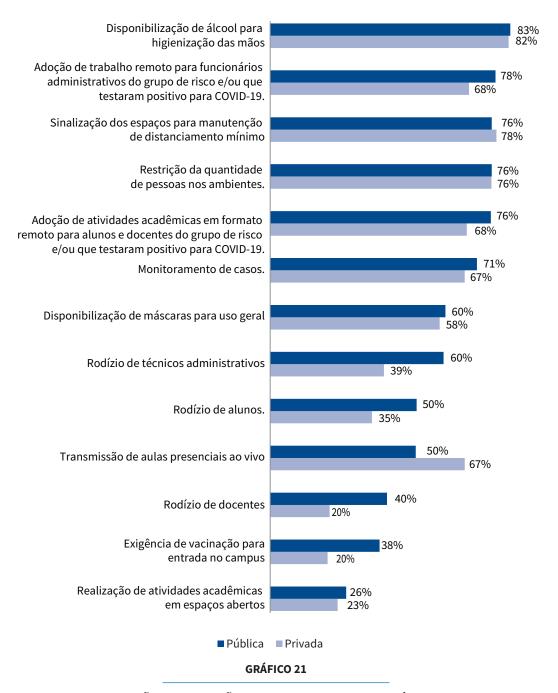
Fonte: Elaborada por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior 2021. Nota: Resposta a duas alternativas da Questão 16 (Brasil. Inep, 2022c, p. 11-12).

O apoio psicológico é, aqui, definido como a oferta de quaisquer tipos de atendimento psicológico (individual ou em grupo), que tenham como objetivo aliviar as sensações provocadas pela pandemia, tais como ansiedade, angústia e luto (Brasil. Inep, 2022b, p. 12-13).

Percentualmente, verifica-se um ganho na oferta dessa estratégia em todas as organizações acadêmicas em relação à pesquisa realizada em 2020. As universidades e os centros universitários, por sua vez, na mesma direção daquela pesquisa, declararam de maneira mais expressiva a estratégia de apoio psicológico tanto aos alunos quanto aos docentes.

Das instituições que declararam ter oferecido apoio psicológico aos alunos, 180 são universidades (88% das universidades); 292 (83%), centros universitários; 31 (76%), IFs e Cefets e 1.134 (57%), faculdades.

O apoio psicológico aos docentes, por sua vez, foi declarado por 271 centros universitários (77% dos centros universitários); 149 (73%) universidades; 29 (71%) IFs e Cefets e 1.120 (57%) faculdades (Tabela 3).



PERCENTUAL DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR QUE RETORNARAM ÀS ATIVIDADES PRESENCIAIS E QUE DECLARARAM TER ADOTADO ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE, DURANTE O PERÍODO DE REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS NO ANO LETIVO DE 2021 – BRASIL – 2021

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior 2021.

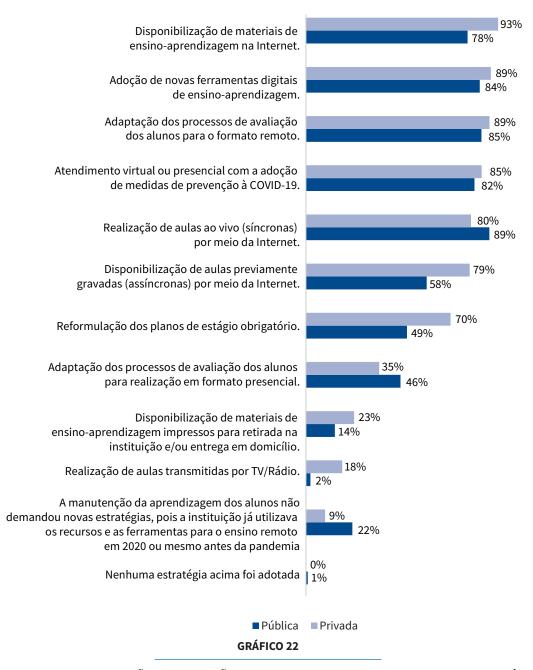
Notas: 1)Resposta à Questão 17 (Brasil. Inep, 2022c, p. 13).

2)A presente tabulação de respostas não incluiu a alternativa "Nenhuma estratégia acima foi adotada".

Quanto às estratégias de prevenção e promoção de saúde adotadas pela instituição para a realização das atividades presenciais durante o respectivo ano letivo, o Gráfico 21 ilustra o percentual das respostas registradas por categoria administrativa. Na categoria pública, os percentuais de respostas mais expressivos foram: 83% das IES declararam terem disponibilizado álcool para higienização das mãos; 78% das IES adotaram o trabalho remoto para funcionários administrativos do grupo de risco e/ou que testaram positivo

para covid-19 e 76% declararam terem adotado sinalização dos espaços para manutenção de distanciamento mínimo; 76% optaram pela restrição da quantidade de pessoas nos ambientes e também 76% declararam terem adotado atividades acadêmicas em formato remoto para alunos e docentes do grupo de risco e/ou que testaram positivo para covid-19.

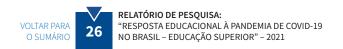
Na categoria privada, por sua vez, os percentuais mais expressivos foram: 82% das IES registraram terem disponibilizado álcool para higienização das mãos; 78% responderam sinalizar os espaços para manutenção de distanciamento mínimo e 76% informaram terem adotado restrição da quantidade de pessoas nos ambientes.



PERCENTUAL DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR QUE DECLARARAM TER ADOTADO ESTRATÉGIAS PARA MANUTENÇÃO DA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS, DURANTE O PERÍODO DE SUSPENSÃO DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS – BRASIL – 2021

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior 2021. Notas: 1) Resposta à Questão 18 (Brasil. Inep, 2022c, p. 15-16).

2) A presente tabulação de respostas não incluiu a alternativa "Nenhuma estratégia acima foi adotada".



O Gráfico 22 apresenta as principais estratégias adotadas para a manutenção da aprendizagem discente, durante o período de suspensão das atividades presenciais, em 2021. Entre os três maiores percentuais de resposta, por categoria administrativa, nas IES públicas, 93% das instituições declararam disponibilizar materiais de ensino-aprendizagem na internet, e, empatadas com 89%, as instituições referiram adotar novas ferramentas digitais de ensino-aprendizagem, bem como adaptar os processos de avaliação dos alunos para o formato remoto; nas IES privadas, por sua vez, 89% declararam realizar aulas ao vivo (síncronas) transmitidas por meio da internet; 85% responderam terem adaptado os processos de avaliação dos alunos para o formato remoto e 84% afirmaram adotar novas ferramentas digitais de ensino-aprendizagem .



PERCENTUAL DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR QUE DECLARARAM TER UTILIZADO ALGUMA DAS FERRAMENTAS RELACIONADAS NAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS POR MEIO DA INTERNET – BRASIL – 2021

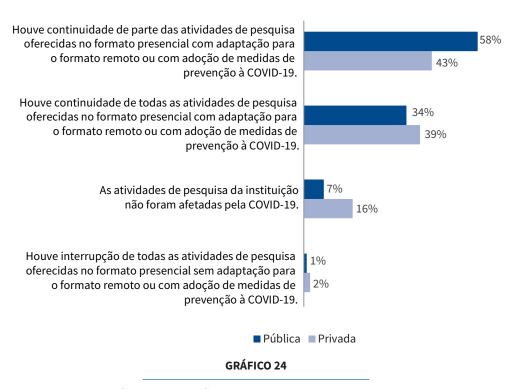
Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior 2021.

Notas: 1)Resposta à Questão 19 (Brasil. Inep, 2022c, p. 17-18).

2)A presente tabulação de respostas não incluiu a alternativa "Nenhuma das ferramentas acima foi adotada".

Entre as ferramentas utilizadas nas atividades desenvolvidas por meio da internet, independentemente da categoria administrativa, as instituições registraram predominantemente as mesmas ferramentas, a saber: "Plataformas específicas para a realização de videoconferências, não desenvolvidas pela instituição" (92% das públicas e 88% das privadas); "Sistemas de apoio à aprendizagem executado em ambiente virtual (ambiente virtual de aprendizagem), não desenvolvidos pela instituição" (80% das públicas e 71% das IES privadas); e, em terceiro lugar, a alternativa "Laboratórios virtuais de aprendizagem, não desenvolvidos pela instituição" (59% das IES públicas e 48% das IES privadas).

IV Pesquisa e extensão



PERCENTUAL DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR E RESPECTIVA INTENSIDADE DECLARADA ACERCA DAS ATIVIDADES DE PESQUISA AFETADAS PELA COVID-19, POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA – BRASIL – 2021

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior 2021. Nota: Resposta à Questão 21 (Brasil. Inep, 2022c, p. 19-20).

O Gráfico 24 ilustra a intensidade declarada pelas instituições acerca de quão afetadas foram suas atividades de pesquisa pela covid-19. Destaca-se a declaração de que as atividades de pesquisa presenciais continuaram parcialmente, com adaptações para o formato remoto ou presencial, com a adoção de medidas de prevenção (58% das públicas e 43% das privadas); em segundo lugar, mostra a declaração de que essas atividades continuaram totalmente, porém foram adaptadas para o formato remoto ou para o presencial, também com a adoção de medidas protetivas de combate à covid-19; em terceiro lugar, aparece a resposta de que as atividades de pesquisa da instituição não foram afetadas pela covid-19 (7% das públicas e 16% das privadas); por fim, de modo residual, apresenta a alternativa de que todas as atividades presenciais de pesquisa foram interrompidas durante todo o ano letivo de 2021 por conta da pandemia (1% das IES públicas e 2% das IES privadas).

A título de comparação, em 2020, a ordenação das alternativas respondidas permaneceu a mesma, com destaque para o aumento percentual de "As atividades de pesquisa da instituição não foram afetadas pela covid-19" e a diminuição percentual da alternativa relativa à existência de interrupção de todas as atividades de pesquisa (Brasil. Inep, 2022b, p. 43).

TABELA 4

TOTAL E PERCENTUAL DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR QUE DECLARARAM TER DADO CONTINUIDADE A TODAS AS ATIVIDADES DE PESQUISA, OFERECIDAS NO FORMATO PRESENCIAL, COM ADAPTAÇÃO PARA O FORMATO REMOTO OU COM ADOÇÃO DE MEDIDAS DE PREVENÇÃO À COVID-19, POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA – BRASIL – 2021

Organização	Total de Instituições que	Continuidade de todas as atividades de pesquisa			
Acadêmica	desenvolve atividades de pesquisa	N°	%		
Total Geral	1.454	555	38%		
Universidade	203	73	36%		
Centro Universitário	299	103	34%		
Faculdade	913	365	40%		
IF e Cefet	39	14	36%		

Fonte: Elaborada por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior 2021. Nota: Resposta à Questão 20 e a uma alternativa da Questão 21 (Brasil. Inep, 2022c, p. 19).

Do total de 1.454 instituições que declararam desenvolver pesquisa em formato presencial antes da pandemia, a Tabela 4 informa que, apesar de serem afetadas pela pandemia no ano letivo de 2021, em 555 (38%) instituições, houve continuação total de todas as atividades presenciais de pesquisa, com adaptação para o formato remoto ou com adoção de medidas protetivas de combate à covid-19, como escalonamento, uso de máscaras etc. Observou-se um aumento em relação ao percentual verificado no ano anterior (Brasil. Inep, 2022b, p. 44).

Em termos de organização acadêmica, a continuidade se deu em 365 faculdades (40% do total de faculdades); 73 universidades (36%); 14 IFs e Cefets (36%) e 103 centros universitários (34%). Os percentuais que observaram aumento, foram aqueles relativos às universidades e faculdades (Brasil. Inep, 2022b, p. 44).

TABELA 5

TOTAL E PERCENTUAL DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR QUE DECLARARAM TER DADO CONTINUIDADE A TODAS AS ATIVIDADES DE PESQUISA, OFERECIDAS NO FORMATO PRESENCIAL, COM ADAPTAÇÃO PARA O FORMATO REMOTO OU COM ADOÇÃO DE MEDIDAS DE PREVENÇÃO À COVID-19, POR FAIXA DE MATRÍCULAS DA INSTITUIÇÃO – BRASIL – 2021

Faixa de Matrículas	Total Geral	Possui atividades de pesquisa Total Geral		Continuidade de todas as atividades de pesquisa		
		N°	%	N°	%	
Total Geral	2.551	1.454	57%	555	38%	
Até 500	1.269	527	42%	237	45%	
501 a 1.000	364	214	59%	75	35%	
1.001 a 5.000	621	436	70%	156	36%	
5.001 a 10.000	144	130	90%	43	33%	
10.001 a 30.000	115	109	95%	28	26%	
30.001 a 50.000	21	21	100%	9	43%	
50.001 a 100.000	8	8	100%	3	38%	
100.001 a 300.000	5	5	100%	2	40%	
Mais de 300.000	4	4	100%	2	50%	

Fonte: Elaborada por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior 2021. Nota: Resposta à Questão 20 e a uma alternativa da Questão 21 (Brasil. Inep, 2022c, p. 19). A Tabela 5 informa que o percentual de instituições que desenvolve atividades de pesquisa, aumenta nas instituições com faixas maiores de oferta de matrículas.

Exceto pela faixa de até 500 matrículas (faixa com menos matrículas), com 45% das instituições declarando ter dado continuidade a todas as atividades de pesquisa, somente as faixas com mais de 30.000 matrículas registraram mais expressivamente terem dado continuidade a todas as atividades de pesquisa.

TABELA 6

NÚMERO E PERCENTUAL DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR QUE DECLARARAM TER PASSADO
A DESENVOLVER PESQUISAS RELACIONADAS À COVID-19, POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA – BRASIL – 2021

Organização Acadêmica	Total de Instituições que desenvolve atividades de	Instituições que passou a desenvolver pesquisas relacionadas à covid-19		
	pesquisa	N°	%	
Total Geral	1.454	532	37%	
Universidade	203	144	71%	
Centro Universitário	299	104	35%	
Faculdade	913	256	28%	
IF e Cefet	39	28	72%	

Fonte: Elaborada por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior 2021. Nota: Resposta à Questão 20 e uma alternativa da Questão 22 (Brasil. Inep, 2022c, p. 19-20).

Com base na Tabela 6, em ordem decrescente, passaram a desenvolver pesquisas relacionadas à covid-19,os IFs e Cefets (28 das correspondentes 39 instituições que desenvolvem atividades de pesquisa ou 72%), as universidades (144 instituições ou 71%), os centros universitários (104 ou 35%), seguidos das faculdades (256 ou 28%). Essa também foi a ordenação das respostas por organização acadêmica em 2020 (Brasil. Inep, 2022b, p. 43). Em 2021, houve crescimento dos percentuais apresentados pelos centros universitários e faculdades.

TABELA 7

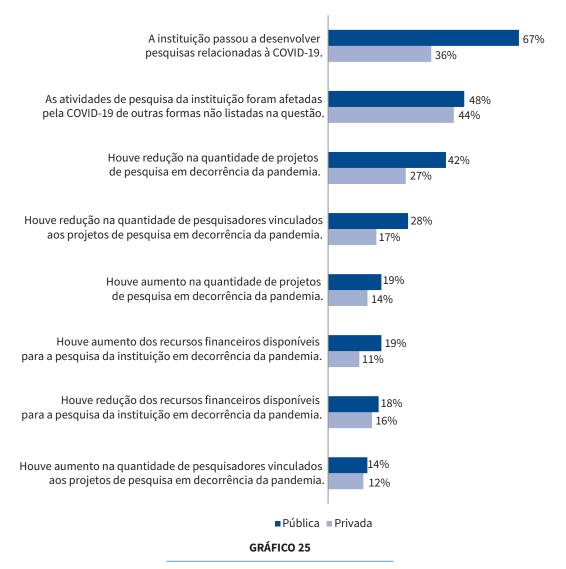
NÚMERO E PERCENTUAL DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR QUE DECLAROU TER PASSADO A DESENVOLVER PESQUISAS RELACIONADAS À COVID-19, POR FAIXA DE MATRÍCULAS DA INSTITUIÇÃO – BRASIL – 2021

Faixa de Matrículas	Total Geral	Possui atividades de pesquisa		Desenvolvimento de pesquisa relacionada à covid-19	
		N°	%	N°	%
Total Geral	2.551	1.454	57%	532	37%
Até 500	1.269	527	42%	134	25%
501 a 1.000	364	214	59%	62	29%
1.001 a 5.000	621	436	70%	169	39%
5.001 a 10.000	144	130	90%	73	56%
10.001 a 30.000	115	109	95%	67	61%
30.001 a 50.000	21	21	100%	18	86%
50.001 a 100.000	8	8	100%	6	75%
100.001 a 300.000	5	5	100%	2	40%
Mais de 300.000	4	4	100%	1	25%

Fonte: Elaborada por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior 2021. Nota: Resposta à Questão 20 e a uma alternativa da Questão 22 (Brasil. Inep, 2022c, p. 20). A Tabela 7 mostra que, de modo geral, 532 instituições (ou 37% das que possuem atividades de pesquisas), passaram a desenvolver pesquisas relacionadas à covid-19.

No que se refere à evolução do percentual de instituições que declararam ter desenvolvido pesquisa relacionada à covid-19 (em quaisquer áreas do conhecimento, inclusive interdisciplinares), verifica-se uma tendência de aumento que acompanha o crescimento das faixas de matrícula; pelo menos até 50.000 matrículas, a partir de onde se observa decréscimo do total de instituições que declararam ter passado a desenvolver pesquisas relacionadas à covid-19.

Comparativamente a 2020 (Brasil. Inep, 2022b, p. 46), exceto pela faixa de 10.001 a 30.000 matrículas, todas as outras faixas observaram aumento de declarações relativas a ter passado a desenvolver pesquisas relacionadas à covid-19.



PERCENTUAL DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR QUE RESPONDERAM À QUESTÃO SE AS ATIVIDADES DE PESQUISA DA INSTITUIÇÃO FORAM AFETADAS PELA COVID-19, POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA – BRASIL – 2021

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior 2021.

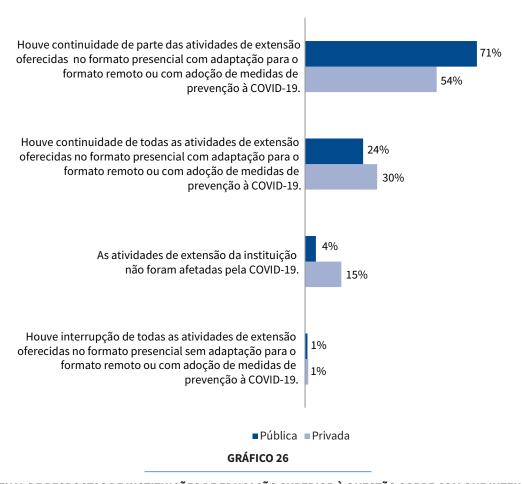
Notas: 1)Resposta à Questão 22 (Brasil. Inep, 2022c, p. 20).

2)Questão de marcação múltipla, exceto as opções que são incompatíveis entre si, por exemplo, as opções "Houve aumento na quantidade de projetos de pesquisa" e "Houve redução na quantidade de projetos de pesquisa".

À questão sobre como as atividades de pesquisa foram afetadas pela covid-19, as instituições públicas responderam primeiramente que passaram a desenvolver pesquisas relacionadas à covid-19 (67%); em segundo lugar, que suas atividades de pesquisas foram afetadas pela covid-19 de outras formas não listadas na questão (48%) e, em terceiro lugar, que "Houve redução na quantidade de projetos de pesquisa em decorrência da pandemia" (42%).

As IES privadas, por sua vez, responderam estas mesmas alternativas nos primeiros lugares, porém numa ordenação diferente. Em primeiro lugar, declararam que as atividades de pesquisa da instituição foram afetadas pela covid-19 de outras formas não listadas na questão (44%); em segundo lugar, que "A instituição passou a desenvolver pesquisas relacionadas à covid-19" (36%) e, em terceiro lugar, que "Houve redução na quantidade de projetos de pesquisa em decorrência da pandemia" (27%).

Observou-se que, de modo geral, houve aumento do percentual de instituições que passaram a desenvolver pesquisas relacionadas à covid-19, de 2021, em relação a 2020. Assim como houve aumento na quantidade de projetos de pesquisa em decorrência da pandemia (Brasil, Inep. 2022b, p. 45).



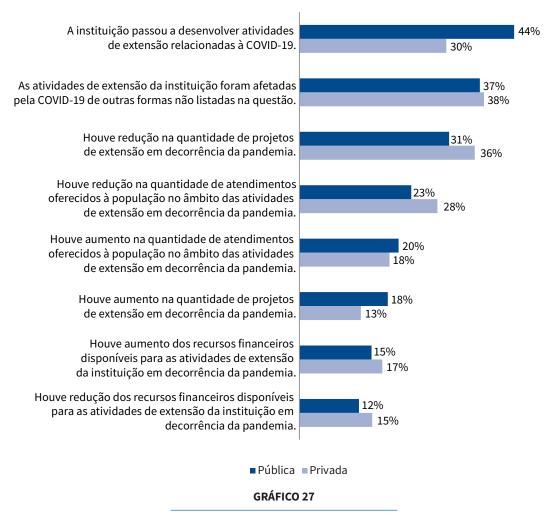
PERCENTUAL DE RESPOSTAS DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR À QUESTÃO SOBRE COM QUE INTENSIDADE AS ATIVIDADES DE EXTENSÃO FORAM AFETADAS PELA COVID-19, POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA – BRASIL – 2021

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior 2021. Nota: Resposta à Questão 24 (Brasil. Inep, 2022c, p. 22).

O Gráfico 26 informa a intensidade declarada pelas instituições sobre quão afetadas foram suas atividades de extensão pela covid-19. Para a maioria das instituições, públicas (71%) e privadas (54%), predominou a declaração de que "Houve continuidade de parte das atividades de extensão oferecidas,

no formato presencial, com adaptação para o formato remoto ou com adoção de medidas de prevenção à covid-19". Em segundo lugar, apareceu a declaração de que "Houve continuidade de todas as atividades de extensão oferecidas, no formato presencial, com adaptação para o formato remoto ou com adoção de medidas de prevenção à covid-19"; e, em terceiro lugar, responderam que "As atividades de extensão da instituição não foram afetadas pela covid-19". Finalmente, para somente 1% das instituições, foi declarado ter havido interrupção de todas as atividades de extensão oferecidas, no formato presencial, sem adaptação para o formato remoto ou com adoção de medidas de prevenção à covid-19".

Comparado ao ano 2020 (Brasil. Inep, 2022b, p. 47), denota-se um abrandamento da intensidade com que as atividades de extensão foram afetadas pela covid-19, em 2021. Aumentou a declaração de que "Houve continuidade de todas as atividades de extensão oferecidas, no formato presencial, com adaptação para o formato remoto ou com adoção de medidas de prevenção à covid-19", bem como diminuíram as respostas de que "Houve continuidade de parte das atividades de extensão oferecidas, no formato presencial, com adaptação para o formato remoto ou com adoção de medidas de prevenção à covid-19".



PERCENTUAL DE RESPOSTAS DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR À QUESTÃO SOBRE COMO AS ATIVIDADES DE EXTENSÃO DA INSTITUIÇÃO FORAM AFETADAS PELA COVID-19, POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA – BRASIL – 2021

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior 2021.

Notas: 1) Resposta à Questão 25 (Brasil. Inep, 2022c, p. 23).

2) Questão de marcação múltipla exceto as opções que são incompatíveis entre si, por exemplo, as opções "Houve aumento na quantidade de projetos de extensão" e "Houve redução na quantidade de projetos de extensão".

Em relação à questão sobre como as atividades de extensão da instituição foram afetadas pela covid-19, com base no Gráfico 27, e entre as opções listadas, a maior parte das respostas das IES públicas indicou que "A instituição passou a desenvolver atividades de extensão relacionadas à covid-19" (44%); em segundo lugar, foi registrado que "As atividades de extensão da instituição foram afetadas pela covid-19 de outras formas não listadas na questão" (37%) e, em terceiro lugar, contabilizou-se que "Houve aumento na quantidade de atendimentos oferecidos à população no âmbito das atividades de extensão em decorrência da pandemia" (31%).

Nas IES privadas, também a ordenação dessas mesmas alternativas mostrou-se diferente: em primeiro lugar, registrou-se que "As atividades de extensão da instituição foram afetadas pela covid-19 de outras formas não listadas na questão" (38%); em segundo lugar, que "Houve aumento na quantidade de atendimentos oferecidos à população no âmbito das atividades de extensão em decorrência da pandemia" (36%) e, em terceiro lugar que "A instituição passou a desenvolver atividades de extensão relacionadas à covid-19" (30%).

De 2020 para 2021 (Brasil. Inep, 2022b, p. 48), vale destacar o crescimento do percentual de declarações de que "Houve aumento na quantidade de atendimentos oferecidos à população, no âmbito das atividades de extensão, em decorrência da pandemia"; "Houve aumento na quantidade de projetos de extensão em decorrência da pandemia"; e que "Houve redução dos recursos financeiros disponíveis para as atividades de extensão da instituição em decorrência da pandemia".

REFERÊNCIAS

Brasil. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). *Microdados*: Censo da Educação Superior 2021. Brasília, DF, 2022a. Disponível em:https://www.gov.br/inep/pt-br/acesso-a-informacao/dados-abertos/microdados/censo-da-educacao-superior>. Acesso em: 22 maio 2022.

Brasil. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). *Relatório de Pesquisa*: "Resposta Educacional à Pandemia de Covid-19 no Brasil – Educação Superior" – 2020. Brasília, DF: Inep, 2022b.

Brasil. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). *Orientações para o preenchimento do Questionário*: Resposta Educacional à Pandemia de Covid-19 no Brasil – Educação Superior. Brasília, DF: Inep, 2022c.



